



Robson Carvalho: "A conquista do Hospital Público Veterinário de Natal é de todos"

Engorda é a esperança para reviver Ponta Negra

Joana Lima



PÁG 5 Praia vive agora a esperança voltar aos tempos em que foi a joia de Natal, com projeto da engorda que chega para resgatá-la de três décadas de abandono; licenciamento no IDEMA segue travando obras

PERFIL POTIGUAR | 9 |

DON PIO MORQUECHO



Instagram

EXTREMOZ

Capitão Vinícius denuncia abandono do Baixo Vale e defende agricultores

PÁG 2 Assoreamento e poluição do rio Ceará-Mirim prejudicam os produtores rurais, causando prejuízos; enquanto a prefeitura segue omissa, Capitão Vinícius propõe investir nos produtores rurais e na região



ANÁLISE Álvaro tem razão: 2º turno será entre Paulinho Freire e Natália

PÁG 4 No último domingo, analisamos a situação de Carlos Eduardo (PSD) a partir da pesquisa **Ranking / O Potengi**. Vimos as barreiras que ele terá pela frente, e que são muitas. Hoje, o doutor em Ciências Políticas Angelo Giroto analisa os outros dois pré-candidatos mais competitivos. Para nosso colunista, são eles _ Paulinho e Natália - que deverão passar para o 2º turno.

Reprodução



Pouco midiática, atual fase da campanha de Paulinho se concentra em visitas e reuniões nos bairros.

Instagram



Seguindo outro paradigma, é nas redes sociais que se dá a ofensiva de Natália para superar suas atuais dificuldades.

COLUNISTAS | PÁG 10 |

DIVA VASCONCELOS

Turbulência na saúde, viva o SUS?

OSMAR F. DE SOUZA

Vale a pena o risco de contratar Gabigol?

Prefeito de Tangará, Augusto Alves, enfrenta pedido de impeachment por crime de responsabilidade

PÁG 8 Denúncia por desvio de recursos da previdência dos servidores e pedido de cassação do mandato do prefeito foi entregue à Câmara de Vereadores após denúncia

A esquizofrenia do ICMS no RN

PÁG 2 Com números e discursos conflitantes, as notícias que circulam pela imprensa sobre a arrecadação estadual do ICMS mais confundem que esclarecem a população, mostrando que o papel aceita tudo. Confira uma breve análise desse distúrbio cognitivo.

Editorial

Nem sempre diremos o que agrada aos queridos leitores

O bom jornalismo tem muitas regras, nem todas elas viáveis, muito menos em todos os lugares e tempos. Sobre tudo em tempos de polarização política irracional, como os atuais, fica difícil cumprir aquela máxima clichê que manda ouvir os dois lados.

Em grande parte tal impossibilidade surge do fato simples de não haver diálogo entre os lados. O debate público se apequenou em um ringue de fanatismos e vulgaridades intelectuais.

Momentos como o atual talvez exijam que se tenha também apenas um lado, o da busca debate qualificado e aberto. Sem as interdições que as duas hordas de asseclas impõem. Sem o oportunismo dos líderes que só falam o que agrada às claqueas.

O Potengi segue firme, contra todas as apostas chegando a sua 6ª edição. Contra todas as pressões, lúcido e comprometido com a análise racional e honesta dos fatos. Sigamos, que no próximo domingo tem mais.

ICMS no RN: debate desinforma e beira à esquizofrenia

Com números e discursos conflitantes, as notícias que circulam pela imprensa sobre a arrecadação estadual do ICMS mais confundem que esclarecem a população, mostrando que o papel aceita tudo

por Giroto

No último dezembro, a Assembleia derrubou o projeto do governo Fátima Bezerra que pretendia tornar permanente a elevação da alíquota do ICMS cobrado em nosso estado na casa dos 20%. E, pelo visto, o impacto político da decisão acabou maior que o fiscal.

A derrota do governo virou argumento para Fátima recusar reajuste aos salários dos servidores da saúde e tem servido também como pretexto para se livrar das críticas crescentes sobre sua gestão.

No dia 25 de junho, um jornal publicava "ICMS do RN cresce 6,94% nos primeiros cinco meses de 2024 em comparação a 2023". No dia seguinte, a capa trazia a manchete "Arrecadação do RN cai após redução da alíquota de ICMS". O segredo está nas entrelinhas.

Arrecadação

ICMS do RN cresce 6,94% nos primeiros cinco meses de 2024 em comparação a 2023

Tributação PÁG. 5

Arrecadação do RN cai após redução da alíquota de ICMS

Em maio, foram arrecadados R\$ 726 milhões, redução de 0,9% em relação a maio de 2023.

Duas manchetes de um mesmo jornal, a de cima na terça-feira, a da esquerda na quarta-feira. Guerra de narrativas atordoa também os jornais?

O que dizem os números? Confira abaixo os números da arrecadação estadual com o ICMS para os meses entre janeiro e maio, em 2023 (com alíquota de 20%) e 2024 (alíquota de 18%).

ICMS/MÊS	2023	2024
Janeiro	R\$ 682,3 MI	R\$ 804,1 MI
Fevereiro	R\$ 575,3 MI	R\$ 607,8 MI
Março	R\$ 615,3 MI	R\$ 611,9 MI
Abril	R\$ 604,7 MI	R\$ 659,2 MI
Maio	R\$ 652,8 MI	R\$ 645,1 MI
TOTAL	R\$ 3.130,6 MI	R\$ 3.328,3 MI

EXTREMOZ

Capitão Vinícius denuncia abandono do rio Ceará-Mirim e apresenta plano para ajudar agricultores do Baixo Vale

Assoreamento e poluição do rio Ceará-Mirim causam graves prejuízos às famílias que vivem do trabalho na terra; enquanto a prefeitura se omite em liderar a busca por soluções, Capitão Vinícius propõe medidas para fortalecer a agricultura do Baixo Vale

É com o rio Ceará-Mirim que centenas de famílias de agricultores do Baixo Vale, em Extremoz, contam para manter seu sustento e abastecer a região com alimentos. A região tem longa tradição na produção de diversas culturas, tendo vivido momentos de prosperidade e fartura. Contudo, o descaso e a negligência do poder público com as condições ambientais do vale estão pondo em risco o modo de vida dessa população e causando o declínio de diversas culturas.

Como já estamos habituados que aconteça, o mês de junho além das fogueiras de São João trouxe consigo as chuvas mais intensas do ano. É um fato que se repete a cada inverno em todo o Nordeste.

Mas, mesmo sendo previsível que irá chover neste período, há décadas que nada é feito a respeito. Essa é a denúncia contundente que faz capitão Vinícius, jovem oficial de nossa polícia que dedicou toda a sua carreira à proteção dos moradores de Extremoz.

Capitão Vinícius relata que "o nosso rio está em condição de extremo abandono. Assoreado e coberto de uma pasta verde que não permite que a água escoe, fazendo com que em tempos chuvosos o agricultor perca toda a sua produção".

"Nosso Vale é extremamente fértil, onde tudo o que se planta dá, podendo nos tornar um expoente da agricultura norte-riograndense. Desde a agricultura familiar até os agricultores maiores, como é o caso da produção da banana e de outras culturas", diz o capitão.

Antes de ser um problema, para o Capitão Vinícius a produção agrícola do Baixo Vale é uma riqueza que deve ser incentivada e cuidada com o máximo de dedicação. "É preciso dizer que gerar renda deve ser uma prioridade do poder público, pois a renda traz liberdade, e a liberdade dá dignidade às pessoas", explica.

Ele ainda afirma que o problema não é responsabilidade ex-



Banana é uma das culturas mais promissoras da região



Capitão Vinícius foi ao rio Ceará-Mirim expôr de perto a situação que aflige os moradores do Baixo Vale

clusiva da prefeitura, embora esta esteja em dívida com suas responsabilidades. "Obviamente, essa demanda ultrapassa a capacidade do município de solucionar sozinho. É preciso que os poderes federal e estadual se envolvam na solução do problema."

Para o Capitão Vinícius, o maior erro da prefeitura é a falta de iniciativa e liderança. Está faltando liderança por parte do poder público municipal, que deveria se levantar como uma voz ativa e decisiva até que as soluções fossem efetivadas", ele diz.

Para superar os problemas atuais e fortalecer a atividade rural do município, o capitão propõe medidas que, em suas palavras, "tornem o Baixo Vale e Extremoz polos agrícolas do litoral e da região metropolitana. Nossos produtores são competentes e dedicados. E se tiverem condições de trabalhar, vão trazer muito riqueza para nossa cidade".

Cinco propostas urgentes para a área rural de Extremoz

Além de expôr os problemas, Capitão Vinícius também apresentou um plano de ação para fortalecer o trabalhador rural de Extremoz e gerar empregos e renda para a população.

Vinícius usou de sua experiência à frente do policiamento de Extremoz para se inspirar. Quando chefe da polícia na cidade, o capitão reunia a população em suas comunidades e

criava grupos e canais de informação nos quais todos podiam participar. Desta forma, com diálogo e muito trabalho de porta em porta, conseguiu em poucos anos reduzir drasticamente a violência no município.

Agora, ele propõe ações coordenadas e bem planejadas também para ajudar os trabalhadores rurais a fazer crescer a cidade de Extremoz.

Para o capitão, já foi perdido muito tempo sem se buscar parcerias e soluções. Ele diz que as ações devem ser "urgentes, para já. A população não pode mais esperar que o poder público acorde para a realidade. Temos tudo para ser um grande polo agrícola, é só batalhar por isso", diz. "O nosso grito de socorro é pelo rio e, ainda mais, pela comunidade do Vale", conclui.

Propostas do Capitão Vinícius para o trabalhador rural de Extremoz

1 - Desassoreamento do rio Ceará-Mirim em caráter emergencial;
2 - Manutenção e limpeza das valas por equipes permanentes de trabalhadores rurais da cidade, para permitir o es-

coamento das águas;
3 - Plano de fomento da terra, com fornecimento de sementes, linhas de crédito, capacitação e assistência técnica para a obtenção e aplicação dos recursos;

4 - Estimular e apoiar a criação de associações e cooperativas rurais;
5 - Abertura de um mercado municipal para venda dos produtos do campo de Extremoz, como uma mini Ceasa.

ACONTECEU NO RN E NO MUNDO

RB. De poucos anos pra cá, o bairro de Petrópolis, que estava adormecido para a gastronomia, acordou. Rapidamente aportaram no segmento Nemo, Severina, Casa do Goiamum, Cardume, Letra A, Bar do Largo e Real Botequim.

E mais recentemente abriram as portas Afonso, Tutti e Ô Bar.

Em um futuro breve, o Zeh Cozinha (que é sucesso em Lagoa Nova e no Midway Mall) chegará ao endereço que era até então do histórico e já saudoso Don Nemésio.

Caso o Ô Bar pratique em Petrópolis sua proposta da unidade de Ponta Negra, vai agradar - e muito - os apreciadores de um bom whisky.

RB. Quanto mais se aproximam as últimas rodadas da primeira fase das séries C e D, aumenta a ansiedade dos torcedores de ABC e América. A oscilação de fracas e boas atuações não permitiram, até então, posições tranquilizadoras nas respectivas tabelas de classificação.

OFS. Depois de um desempenho pífio diante do Potiguar, o América volta a campo neste domingo (7), para enfrentar o Santa Cruz, pela 12ª rodada da Série D. Com 17 pontos, o Mecão ocupa a quarta posição do Grupo A3 da competição. Sob pena de colocar em risco sua classificação à segunda fase, o América precisa desesperadamente da vitória sobre o Tricolor de Natal.

Além do baixo desempenho tático e técnico na partida contra o Potiguar, o que mais preocupa o torcedor do América é a falta de vontade demonstrada por alguns jogadores. É notório que existe alguma coisa errada. Cabe aos envolvidos na administração da SAF detectar os problemas e resolvê-los.

RB. Se em 2023 foi o Botafogo que esteve em queda livre no Brasileirão, agora a decepção é o Fluminense, que de campeão da Libertadores de 2023, assume a lanterna do nacional da série A, com fraco futebol.

TR. Antonia Silva, nascida em Riacho de Santana, interior do Rio Grande do Norte, teve um momento emocionante nesta terça-feira (2) ao ser convocada pela primeira vez para os Jogos Olímpicos. Aos 30 anos, a lateral da seleção brasileira feminina de futebol recebeu a notícia do técnico Arthur Elias, compartilhando a alegria com sua família em um vídeo emocionante nas redes sociais. Antonia descreveu

a convocação como a realização de um sonho, destacando a emoção de representar o Brasil nas Olimpíadas de Paris.

RB. Novos clubes que já chegam com SAF ao futebol do RN são sérios candidatos na briga por vaga para o Campeonato Potiguar de 2025. A segunda divisão do nosso futebol, que acontecerá no segundo semestre de 2024 e dará acesso ao seu campeão, tende a ser muito competitiva e motivada.

RB. O Carnatal está nos preparativos finais para o lançamento da edição de 2024. O evento acontecerá nos dias 6, 7 e 8 de dezembro.

TR. Entrou em vigor no dia 1º a bandeira amarela nas tarifas de energia elétrica em todo o país, conforme anunciado pela Aneel. A medida implica em uma cobrança adicional de R\$ 1,88 a cada 100 kWh consumidos devido à previsão de chuvas abaixo da média e ao aumento do consumo de energia nos próximos meses.

TR. A partir de agosto deste ano, pacientes de Natal com diabetes mellitus tipo 2 enfrentarão mudanças no tratamento oferecido pela rede pública de saúde. A Secretaria Municipal de Saúde seguirá novos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, excluindo as insulinas análogas, consideradas avançadas para o controle da doença. Pedro Henrique Dantas, da SBEM/RN, expressou preocupação com essa decisão, alertando que pode resultar em aumento nos níveis de glicose e riscos de complicações graves. A disponibilidade de medicamentos como metformina e dapagliflozina, que servem para o tratamento, também é um desafio, com relatos de falta nas unidades de saúde.

OFS. No dia de 10 de julho (quarta-feira), a janela de transferências do futebol será aberta. E assim ficará até o dia 2 de setembro. O período abrange transferências nacionais e internacionais. O mercado da bola ficará ainda mais aquecido.

O atacante Thiaguinho reforça o América a partir da abertura da janela.

A expectativa é que o América busque um meia no mercado internacional para a reta final do campeonato.

O volante Rodriguinho poderá deixar o América nos próximos dias. Mesmo em plenas condições físicas, ele não foi relacionado nos últimos dois jogos. O fato é semelhante ao que ocorreu com o lateral-esquerdo João Lucas, que deixou o Alvirrubro recentemente.

Justiça indefere ação de Severino Rodrigues (MDB) contra pesquisa do Instituto Ranking e do jornal O Potengi

O jornal **O Potengi** e o **Instituto Ranking** foram recentemente alvo de um processo judicial no qual o MDB de São José de Mipibu alegava que havíamos fraudado a pesquisa para as eleições deste ano na cidade. Publicada em nossa edição de 9 de maio, a pesquisa **O Potengi / Ranking** seguiu - como é de praxe - os mais rigorosos critérios técnicos em sua realização.

Ocorreu que o pré-candidato do MDB à prefeitura da cidade, Severino Rodrigues ficou na segunda posição em nosso levantamento, enquanto outros institutos insistiam em colocá-lo até 15 pontos percentuais à frente do atual prefeito, Zé Figueiredo (PSD). Curiosamente, após a divulgação de nossa pesquisa, todas as que se seguiram confirmaram a tendência por ela apontada.

Enfim, na tarde desta quinta-feira (4), o Juiz Eleitoral da 7ª Zona/RN, Pedro Paulo Falcão Júnior, analisou o caso e deu parecer favorável à pesquisa. De acordo com a decisão, não houve qualquer irregularidade na divulgação da pesquisa. O juiz concluiu que os dados apresentados estavam em conformidade com as normas estabelecidas pela justiça eleitoral, afastando as acusações de fraude.

O jornal **O Potengi** reitera seu compromisso com a verdade, por meio do uso de fontes confiáveis e pela divulgação de matérias verídicas, reafirmando seu dever em informar e ser transparente com a sociedade. Ainda que o resultado disso afronte os humores dos coronéis que não estão habituados a ser contrariados em seus planos de domínio.

Avião da Air Europa fez pouso de emergência em Natal, 30 pessoas ficaram feridas

Na madrugada de segunda-feira (1º), um voo da Air Europa de Montevidéu para Madri fez um pouso de emergência no Aeroporto Internacional de Natal devido à intensa turbulência. A Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN (Sesap) informou que 30 pessoas a bordo foram socorridas, com 15 ambulâncias do SAMU enviadas ao local.

Wilma Santos, coordenadora do SAMU Metropolitano, relatou que o primeiro chamado veio por volta das 4h30 da manhã, e as viaturas foram desviadas para atender ao incidente.



A turbulência fez com que vários passageiros se chocassem dentro da aeronave, resultando em fraturas na cervical, lesões faciais e dores no tórax. Os feridos foram levados principalmente ao Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel.

PSD de São Gonçalo investe em colaboração e inovação



O PSD de São Gonçalo lançou o movimento virtual "Chegue Junto, São Gonçalo" para coletar sugestões da população para o plano de governo dos pré-candidatos Jaime Calado e Flávio Henrique. O movimento ocorre após a realização de 12 seminários presenciais nos bairros do município. O objetivo

é ampliar a participação popular na elaboração do plano de governo. A comissão da Frente em Defesa da Pessoa com Deficiência entregou um documento com 10 propostas de inclusão e acessibilidade. Mais informações podem ser enviadas pelo site do movimento: www.cheguejuntosga.com.br.

AG. Na última quinta-feira, a Polícia Federal indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelos crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. O processo se refere à suposta venda ilegal de joias da Presidência da República. Caso seja condenado pelos três crimes, o ex-chefe do Executivo pode pegar de 10 a 32 anos de prisão. Apoiadores do ex-presidente falam em perseguição judicial.

AG. Em um único dia, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pagou ao Congresso mais de R\$ 4,25 bilhões em emendas de transferência especial, conhecidas como "emendas Pix". Esses repasses foram feitos na semana do prazo limite para pagamento de emendas do Executivo, devido à proibição da Lei Eleitoral de transferências voluntárias nos três meses anteriores às eleições. Os dados, disponíveis no site Siga Brasil, referem-se a quarta-feira (3).

AG. O radialista Luciano Vale se afastou temporariamente da rádio 106 FM de Caicó (em atendimento às regras da lei eleitoral) para disputar uma vaga na Câmara Municipal, na eleição de outubro próximo.

Luciano Vale, que é ex-vereador, está filiado ao Solidariidade.

Com mais de 40 anos de atuação como locutor e apresentador, Luciano atualmente apresentava o Programa Seis em Ponto.

TR. Proibido consumo mínimo nas praias. Novas regras foram implementadas em Natal para regularizar as atividades nos pontos de locação e quiosques da orla municipal. A partir de agora, esses estabelecimentos estão proibidos de cobrar taxa de consumação mínima, embora possam cobrar pelo uso do kit-praia (mesas, cadeiras e guarda-sóis). A portaria da Semurb, publicada em junho, gerou críticas da Associação dos Quiosqueiros da Praia de Ponta Negra, que lamentou a falta de diálogo e apontou desafios com as novas restrições.

AG. Nesta quinta-feira (4), a 3R Petroleum anunciou um aumento nos preços dos combustíveis na refinaria Clara Camarão. A gasolina A passou a ser vendida por R\$ 3,258, um aumento de seis centavos, e o Diesel A S500 foi reajustado para R\$ 3,697, também com acréscimo de seis centavos. Comparados aos preços da Petrobras no terminal de Cabedelo, os combustíveis na refinaria potiguar são significativamente mais caros.



GIRO NA POLÍTICA

por Angelo Girotto

Jornalista, editor de O Potengi e doutor em Ciências Políticas

Ocorre que o fim da novela do TCE foi o plot twist para a 2ª temporada

E a novela do TCE está longe de acabar; mas o mandato de George Soares durará muito mais (30 temporadas)

Quem imaginou que com a eleição do deputado estadual George Soares (PV) para a vaga de Conselheiro do TCE se encerrava a novela, errou.

A forma surpreendente com a qual se deu o resultado, revelado apenas ao se contabilizar o último dos 23 votos, promete render ainda muita agitação política no legislativo estadual.

A posse de George, que seria no próximo dia 12, foi adiada para agosto, por motivos que este cronista desconhece, por ora.

Ansioso para que a novela tenha seu novo capítulo encerrado, Vivaldo Costa já se prepara para retornar à casa onde atuou por décadas (nas minhas contas, será seu nono mandato).

A volta de Vivaldo à Assembleia não alterará a relação de forças entre governistas e oposicionistas, mas o processo que a tornou possível cimentou com argamassa aderente o bloco dos deputados que se opõem ao governo Fátima Bezerra. Agora a bola está com eles.

A força de Paulinho na Zona Oeste

Para aqueles que insistem em afirmar que vereador não dá voto para prefeito, vale retomar as análises sobre os números da primeira pesquisa O Potengi / Ranking para Natal.

A Zona Oeste da capital tem sido o destino mais recorrente das visitas do pré-candidato Paulinho Freire aos bairros da cidade. Ali se concentra grande parte de seus apoiadores que disputarão uma das 29 vagas de vereadores a serem preenchidas em outubro.

É justamente na Zona Oeste onde Paulinho obteve seu melhor desempenho na sondagem eleitoral, ficando apenas 3,3% atrás do primeiro colocado.

A Zona Oeste é o segundo maior colégio eleitoral de Natal, com 27,1% dos eleitores da cidade.

Olhando para os dados demográficos da capital, vemos que o próximo passo de Paulinho deverá ser enraizar suas bases na volumosa Zona Norte, onde a comunicação política costuma chegar mais tarde.

Juntas, zonas Norte e Oeste representam quase 2/3 dos votos de Natal. E são regiões horizontalizadas, ou seja, espalhadas geograficamente. São dezenas de bairros e conjuntos com identidades particulares e demandas específicas. Quem quiser ocupar o Palácio Felipe Camarão em 2025 precisará de bons sapatos.

O fantasma das eleições passadas

Carlos Eduardo chegou ao primeiro de seus quatro mandatos como prefeito de Natal assumindo o posto após a renúncia da então prefeita Wilma de Faria, que disputaria e venceria a eleição para o governo do estado naquele ano de 2002.

Wilma acabava de romper com seu antigo líder José Agripino e buscou apoio no então governador Garibaldi Alves Filho, cuja adesão foi decisiva para a reeleição da prefeita em 2000. No pacote, ela ganhou Carlos Eduardo Alves como vice. Carlos viria a romper com o grupo familiar em 2004, para a disputa municipal.

Após um mandato de dois anos e oito meses como prefeito de Natal, Carlos se reconduziu ao Palácio Felipe Camarão. Tendo como vice-prefeita sua futura sucessora Micarla de Sousa, ele venceu a eleição no 2º, der-

rotando o candidato do PSDB Luiz Almir, cujas bases se concentravam justamente na Zona Norte.

Ter Micarla como companheira de chapa foi decisivo para aquela vitória. Chegou-se a falar durante a campanha na instalação de uma vice-prefeitura ativa na Zona Norte, onde Micarla assumiu a tarefa de enfrentar o poderio eleitoral de Luiz Almir.

A vantagem que Carlos obteve sobre Luiz Almir naquela eleição caiu de 25 mil votos no 1º turno para pouco mais de 14 mil no 2º. Ainda assim, foi a vitória mais importante de sua carreira política, que muito deveu ao desempenho de Micarla de Sousa na Zona Norte. Foi a eleição na qual Miguel Mossoró botou 20 mil votos de vantagem sobre Fátima Bezerra, que acabou em 4º lugar com 7,41% dos votos.

Paulinho e Natália tendem a esvaziar votos de Carlos à medida que campanha se intensifique e eleitor se informe

Vantagem de 15,6% sobre o 2º colocado dá a impressão de uma campanha fácil para Carlos Eduardo (PSD), mas Paulinho Freire (União) e Natália Bonavides (PT) têm a seu favor a tendência de uma disputa intensa até 6 de outubro

Faltando 13 semanas para o 1º turno das eleições municipais, a pré-campanha na capital potiguar parece apática. Mas sob a aparência modorrenta, prepara-se uma das disputas mais acirradas pela prefeitura de Natal desde 2004, quando Carlos Eduardo e Micarla de Sousa derrotaram Luiz Almir no 2º turno por apenas 14 mil votos.

Como aferido pela pesquisa **O Potengi / Ranking** de 30 de junho, o líder está a cerca de 5% de alcançar a vitória no 1º turno, mas sua jornada não será fácil.

Desconsiderando os votos da Zona Norte, a vantagem de Carlos Eduardo para o segundo colocado na pesquisa, o deputado federal Paulinho Freire, despenca de 15% para 8%. A concentração dos votos em Carlos na Zona Norte é tal que para cada dois votos nesta região ele tem apenas um nas demais três zonas da cidade.

O efeito das chuvas

As fortes chuvas que antecederam o inverno no RN levaram ao transbordamento de quatro lagoas de captação em Natal, três delas na Zona Norte (Santarém, Panatis e Jardim Primavera) A excessão foi a lagoa São Conrado, em Nazaré.

Não à toa, é também na margem setentrional do rio Potengi que se concentra a desaprovção ao prefeito Álvaro Dias. Caso o prefeito queira melhorar seus índices, uma boa pedida é reforçar a atenção dada às obras de ampliação da capacidade de drenagem das lagoas, que já estão em curso.

Paulinho chega nos 20% e agendas se intensificam

Na primeira pesquisa O Potengi / Ranking para as eleições em Natal, Paulinho Freire já alcançou 19,6% das intenções de voto; segundo aliados, as agendas se intensificaram nas últimas semanas e priorizam os bairros da capital

O vereador Robson Carvalho, da base de Paulinho, destacou o volume de reuniões que estão acontecendo nos bairros de bairros de Natal "para ouvir a população, formular as propostas e apresentar nossas ideias". Para Robson, é isso que explica o crescimento do nome de Paulinho Freire em outras pesquisas.

Outro fator que ele considea chave para entender o futuro crescimento da campanha é a entrada em cena do prefeito Álvaro Dias. "Parte importante dos eleitores só se informa sobre os candidatos mais perto da votação. Então temos muitos que ainda precisam saber que é Paulinho quem vai dar continuidade às importantes obras do prefeito Álvaro Dias", diz o vereador.

Natália contará com a força da militância petista

Com 14,1% das intenções de voto na pesquisa O Potengi / Ranking para as eleições em Natal, Natália Bonavides terá ao seu lado a militância de esquerda, que vê na deputada de 36 anos uma porta-voz de seus valores

Embora tenha sido uma das candidaturas a ser lançada para a disputa pela prefeitura de Natal em 2024, a deputada petista Natália Bonavides ainda não embalou. Contudo, apesar da desaprovção de Fátima na capital, na casa dos 72%, o eleitorado petista na cidade é volumoso e fiel. Basta olhar o histórico dos candidatos do partido para se confirmar este fato.

Até outubro, espera-se que a militância vermelha dê o sangue por sua candidata que, espelho da esquerda identitária, é o nome mais carismático do PT no RN, atualmente. Seu atual patamar nas pesquisas tende a evoluir.

Carlos no caminho do Brasil contemporâneo

O Brasil viveu importantes mudanças no comportamento dos eleitores a partir dos protestos de junho de 2013. Já no ano seguinte, a onda conservadora que ali nasceu quase elege Aécio Neves e derrota Dilma Rousseff (arrisco dizer que, se o 2º turno de 2014 ocorresse uma semana antes ou depois, Aécio sairia vitorioso).

Da derrota da direita em 2014, e da incapacidade desta em canalizar a crescente revolta popular, emergiu o bolsonarismo. Por seu lado, o lulismo - que é ancorado nos votos dos grotões e nos segmentos de menor renda e escolaridade - avançou em sua rendição ao discurso identitário que (tal qual o bolsonarismo) faz dos costumes sua pauta central.

Natal enfrenta há décadas graves problemas que ainda carecem de solução, e isso certamente estará na mente dos eleitores em outubro. Contudo, a força da polarização ideológica também se fará sentir, e com força.

Durante toda a campanha, à direita de Carlos estará Paulinho Freire, que busca atrair o bolsonarismo e reforçar sua liderança nos setores mais moderados da direita e do centro. À sua esquerda, Natália e sua militância, que hegemonomizam a esquerda identitária da capital, um segmento que tem grande influência no debate público, sobretudo a partir das redes sociais.

À medida que a campanha ganhe corpo, esses dois campos (que praticamente dividem hoje o país ao meio) só terão um mercado a explorar, o centro, onde Carlos tenta se equilibrar e resistir.



Anderson Régis

A indicação, pelo prefeito Álvaro Dias (centro), de Joanna Guerra (esq) para sua companheira de chapa praticamente selou a presença de Paulinho Freire (dir) no 2º turno da eleição.



Facebook

Mesmo desgastada, Fátima Bezerra (esq) será reforço na campanha de Natália (dir).

Transformação à vista: a engorda e as expectativas de resgatar Ponta Negra

por Leon K. Nunes e Taís Ramos



Ponta Negra, para além de suas belezas naturais, só existe como a conhecemos hoje porque foi fruto de uma ideia: a de explorar essas riquezas para potencializar o turismo, um setor da economia ainda incipiente quando essa região não ia muito além de uma vila de pescadores e seu tão conhecido morro ainda nem estava “careca”, e era ligada ao resto de Natal apenas por uma estrada precária que hoje representa a Avenida Engenheiro Roberto Freire, um dos principais corredores comerciais da cidade.

O marco inicial de Ponta Negra como ponto turístico se deu com a construção da Via Costeira, nos anos 1980. Fruto de uma parceria entre um setor público que buscava projetar a economia local e um setor privado ansioso por aplicar investimentos diretos na cidade, sob coordenação do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur), a Via Costeira conectou as já badaladas praias urbanas do centro com a distante Ponta Negra, que se tornaria o cartão postal e ponto principal de um roteiro de Sol&Mar que até hoje é o eldorado procurado por quem visita Natal — mesmo que agora esse roteiro sobreviva muito mais pelas glórias do passado do que pelo presente minguado.

Hoje, a praia sente os efeitos da erosão costeira, que reduziu sensivelmente a faixa de areia e atingiu o calçadão, comprometendo boa parte de sua estrutura e de problemas urbanísticos, como esgotos sendo jogados no mar, insuficiência de banheiros públicos e outros problemas. Como esse declínio aconteceu?

O apogeu hoteleiro e a crise

É evidente para todos os olhos que há muito o Poder Público deixou de dar a atenção que Ponta Negra merece, não somente como um ambiente de paisagem natural que exige

atenção permanente, mas especialmente como um setor estratégico de nossa economia. A importância dessa praia para o turismo local é bem expressa em números: uma pesquisa realizada pelos geógrafos Hugo Aureliano da Costa e Maria Aparecida Fonseca mostrou que em 1990, Ponta Negra, ainda no alvorecer de seu potencial econômico, já contava com 23% dos meios de hospedagem da capital potiguar (isto é, hotéis, pousadas, e estabelecimentos afim).

Como se fosse pouco, esse número explodiria nos quinze anos seguintes, quando a região já contaria com mais de 130 meios de hospedagem, representando já mais da metade desse tipo de estabelecimento em Natal. Até 2005, quando o Morro do Careca já se tornara a face internacionalmente conhecida de Natal, o fluxo de turistas crescia a cada ano, com os estrangeiros cada vez mais aportando na cidade não somente para visitaçao, mas também para aplicação de investimentos.

O correr dos tempos, porém, trouxe o esquecimento desse patrimônio, fosse por crises políticas e econômicas, fosse por letargias administrativas — tudo recheado pela precária mania de se utilizar de remendos para simular melhorias quando claramente a praia precisava de uma atenção muito maior. O efeito de tudo isso combinado não se deixaria sentir: na década seguinte, Ponta Negra começaria paulatinamente a perder estabelecimentos no ramo hoteleiro, com 29 unidades a menos entre os anos de 2014 e 2018, perdendo mais 15 até 2022. Segundo a Associação Brasileira da Indústria dos Hotéis no RN (Abih-RN), esse número não capta o cenário real (que é ainda pior), uma vez que muitos hotéis já foram para leilão, sendo arrendados, porém sem mudar o

CNPJ. A pandemia apenas acelerou o processo, mas ele já vinha em curso desde bem antes.

Comerciantes: os mais atingidos

Os grandes empreendimentos hoteleiros, além de outros grupos comerciais da região, costumam ter uma margem maior para enfrentar cenários de crise. O mesmo não acontece com os pequenos comerciantes, que são os que realmente dão vida a Ponta Negra, muitas vezes se envolvendo mais diretamente com o cotidiano do turista, vindo dessa atividade econômica o sustento de várias famílias que vivem de pequenos negócios ou mesmo de atividades informais. São, portanto, eles os principais atingidos.

Max Silva, que é garçom em Ponta Negra há 11 anos e pai de três meninas, reclama que nem sequer atitudes óbvias são tomadas, como as informações sobre o uso da praia. “O povo diz que a praia tá imprópria pra banho, mas cadê a sinalização? Aí o turista lê isso nos jornais e não quer entrar na praia”. Max lembra que o efeito do esgoto não é somente na qualidade do mar; ele é descortinado pela presença de muitos ratos e baratas na areia: “Tá vendo essas pedras? Estão cheias de ratos. Ai tá a pessoa curtindo a praia, sentado, comendo e vê um bicho desse passando perto de você”.

Max conhece Ponta Negra desde que nasceu, e lamenta esse cenário, que, segundo sua descrição, piora ainda mais quando se refere a ocasiões de chuva: nesses momentos, as águas do mar chegam até as pedras que separam a areia do calçadão, e as baratas que se escondem ali correm para as áreas onde fica a movimentação de pessoas. É possível imaginar o grotesco da cena — mas já há muitos vídeos na internet expondo essas nojeiras, ora em tom de denúncia, ora em tom de humor.

Não é de se espantar que o movimento em Ponta Negra tenha se reduzido, embora alguns ambulantes ainda não tenham sentido os efeitos diretamente pelo perfil de seu negócio. É o caso de Breno Dantas, 35 anos, que vende picolé, um produto que, mesmo com o baixo movimento, ainda mantém certo apelo: “Quem passa o dia na praia uma hora ou outra acaba comprando um picolé, por causa do calor. Dia de chuva é mais complicado, mas tendo lábia dá pra vender”, diz.

Mesmo assim, outros problemas da área o afetam, como a redução da faixa de areia: “Eu trabalho aqui embaixo, parando de barraca em barraca. Mas quando a maré está cheia como agora, fica muito ruim para andar. A gente tem que passar por dentro d’água. Se tivesse mais areia a água não chegava até aqui”. Esse problema, que afeta muitas praias urbanas em Natal, tem gerado um debate: será que um trabalho de “engorda” da faixa de areia traria benefícios para a Praia de Ponta Negra? Considerando o cenário de precariedade no turismo local e a ausência de alternativas, por que não considerar essa possibilidade?

A engorda como esperança

Muito identificada com o exemplo recente do litoral de Balneário Camboriú, que apresentou ônus e bônus durante as obras, a engorda é um procedimento de aterro que já foi realizado em variadas praias pelo país, de acordo com a necessidade de cada local. Apesar disso, costuma gerar muita resistência de quem tem uma visão mais “santuarista” da natureza. Ambientalistas e parlamentares de esquerda rapidamente expuseram posições contra o procedimento, especialmente quando um navio-draga chegou a Natal, mesmo que o serviço ainda não tenha se iniciado. Mas se perguntarmos para quem vive da praia, como os comerciantes mencionados, o que eles pensam?

O mesmo Max a quem entrevistamos diz esperar que a obra traga melhorias, no entanto manifesta incerteza a respeito do serviço: “Se a engorda sair do papel vai ser ótimo, vai melhorar muito isso aqui, vai atrair mais pessoas, porque ó como Ponta Negra já é bonita, aí vem um projeto desse pra melhorar... mas tem que saber o prazo de conclusão também, né?”

A dúvida dele se dá pela informação de que durante as obras de engorda, os funcionamentos irão parar, gerando apreensão nos comerciantes. “O que vai acontecer com a gente? só dizemos que vai parar tudo, e nós, vamos comer como? A engorda vai trazer muitos benefícios, mas também tem que

pensar na gente, no que vão fazer por nós durante esse período”. Max é um exemplo de como a engorda tem bastante apoio local, mas ainda faltam informações para que a população abrace a ideia de vez.

Breno, o vendedor de picolés, é outro franco apoiador da ideia de engorda: “Ampliar a (faixa de) areia vai aumentar a movimentação, a circulação, que é o que estão pensando em fazer com a engorda, né?”, destaca, deixando claro que tem esperanças de que ela fique pronta ainda esse ano. Se a obra começar até a primeira quinzena de agosto, como espera a Prefeitura, a empresa deverá concluir os serviços em três meses. Se não começar dentro desse prazo, não só Breno como toda a população natalense deverá esperá-la para 2025.

Mas há sempre aqueles mais desconfiados. Francisco Genildo, de 53 anos, um cearense que vende toalhas na praia, não é propriamente contrário à obra de engorda — a sua queixa é que acha difícil que ela seja, de fato, concretizada: “Eu não acredito que vai rolar essa engorda não, acho que é só conversa. O pessoal fala que vai acontecer e até agora nada, mas só acredito quando eu ver, aqui é muita conversa”, ele diz. Essa falta de iniciativa o está fazendo considerar a possibilidade de deixar Natal: “o movimento está muito fraco. Tem dias que fico até a noite para tentar vender. Tem comida, tem aluguel, a pensão da minha filha... As contas não esperam”.

O sentimento de Francisco é o de muitos. As contas não esperam. Não cabe falar, é preciso fazer. Há muito o natalense está cansado de belas ideias, maquetes, projetos, que, no entanto, não se concretizam, enquanto Natal vai perdendo espaço para outras capitais nordestinas que há muito já modernizaram a sua orla. O importante é que, nesse momento, as perguntas não fiquem sem respostas. A engorda trará seus impactos? É provável, pois toda obra gera impactos; é preciso que haja diálogo adequado com diferentes especialistas e a sociedade civil para mitigá-los. A engorda trará melhorias para a economia local? Esse é o maior desejo, compartilhado por grandes, médios e pequenos comerciantes. A engorda devolverá Ponta Negra a seus dias de glória? Isso não é possível profetizar, mas, se ela vier acompanhada da atualização e modernização de outros equipamentos, como quiosques, espaços de convivência, áreas de circulação, então há potencial para dar a essa praia não somente a nostalgia de um passado romântico — mas a expectativa de um futuro próspero.



PESQUISA ATLASINTEL CONFIRMA:

veja

O RN ESTÁ FORA DO MAPA DA VIOLÊNCIA.

O resultado positivo é fruto de muito investimento em Segurança, com o aumento real do número de agentes.

Se as PMs brasileiras perderam 7% do efetivo em dez anos, aqui no estado desde 2019 contratamos mais.

O RN tinha 7.300 PMs. Hoje são mais de 8.400. A Polícia Civil tinha 1.216 agentes. Hoje, 1.749. Nos Bombeiros o efetivo cresceu 29%, e no Itap são 65% mais peritos.

Salários e diárias em dia, 16 mil promoções nas carreiras. Armamentos, renovação da frota com 600 novas viaturas, helicóptero e muita inteligência. Assim reduzimos roubos, furtos e crimes contra a vida.

TRABALHO SÉRIO, RESULTADO POSITIVO. PELA SEGURANÇA DO RN, POR VOCÊ.



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO

www.rn.gov.br | [@governodorn](https://www.instagram.com/governodorn)

ESTADOS COM MAIS MORTES

(por número de assassinados)



TAXA DE MORTES

(por 100.000 habitantes)



-20% roubos a comércio
-20% roubos a ônibus
-11% furtos de veículos
-47% número de homicídios

DEFENSOR DOS DIREITOS DOS ANIMAIS

Robson Carvalho fala da conquista do Hospital Veterinário Público de Natal

Primeiro hospital público veterinário da capital fará atendimentos gratuitos para cães e gatos carentes de cuidados; vereador comenta esta vitória: "É um sonho, sim. Mas um sonho que só se tornou realidade porque muitos nos unimos para lutar por ele e não desistimos"

Reprodução



Robson Carvalho tem feito de seu mandato de vereador em Natal um canal para a defesa das causas ligadas aos direitos dos animais

No último dia 3 de julho o Diário Oficial do Município de Natal veio com uma notícia que está sendo comemorada por todos os defensores dos direitos animais do Rio Grande do Norte: a criação do primeiro hospital público veterinário da capital.

Iniciativa encampada pelo vereador Robson Carvalho (União) desde o início de seu segundo mandato na Câmara Municipal, em 2020, a construção desse ponto de atendimento - inicialmente para cães e gatos - contou com apoio de di-

versos segmentos da sociedade e mobilizou diversos atores do município.

"Nós trouxemos a proposta e a população a abraçou. E com o apoio da prefeitura de Natal, esse nosso sonho está prestes a ser edificado", diz Robson Carvalho. "Foi uma ação em equipe, onde cada um deu o que tinha de melhor. Nós mobilizamos a sociedade e apresentamos o projeto. O prefeito Álvaro Dias comprou nossa ideia e deu total apoio, destacando a secretária Joanna Guerra para - com toda a sua competência - planejar a

execução do sonho. E o deputado federal Paulinho Freire entrou de forma decisiva nesta luta, trazendo os recursos que desafogou os cofres públicos do município, conseguindo assim disponibilidade orçamentária para concluir o projeto."

"Quem não respeito o animal não cultiva bons valores"

Para Robson Carvalho, o

Hospital Público Veterinário do município de Natal é muito mais que um recurso para apoiar os tutores de cães e gatos que necessitam de atendimento gratuito para seus amigos animais.

"Este projeto visa não apenas atender às necessidades de saúde dos animais, mas também promover a educação, a prevenção e o tratamento, contribuindo para a guarda responsável dos animais e atuando contra maus-tratos", diz Robson.

"Temos uma preocupação constante com o trabalho de educação das pessoas, de promoção dos direitos dos animais e convencimento da sociedade sobre sua importância. E esse trabalho de conscientização só irá crescer com a inauguração

de nosso hospital veterinário. Ele ficará cada vez mais forte", completou.

Como será o primeiro Hospital Público Veterinário de Natal

O Hospital Público Veterinário do município de Natal será um centro especializado na assistência médico-veterinária gratuita para cães e gatos. Seu

objetivo principal é atender à demanda da população que possui esses animais e não tem acesso aos serviços veterinários.

O hospital oferecerá consultas, priorizando urgências e emergências, exames, tratamento ambulatorial e cirurgias.

A gestão do hospital será feita em parceria com uma Organização da Sociedade Civil (OSC), que ficará

responsável pela implantação, gestão e operação da unidade. Essa parceria será formalizada por meio de um Termo de Colaboração, inicialmente válido por 12 meses, podendo ser prorrogado conforme a disponibilidade operacional.

O hospital contará com uma infraestrutura completa, incluindo setores de emergência,

|| O prefeito Álvaro e a secretária Joanna Guerra, com toda a sua competência, ajudaram a implementar o projeto. E o deputado Paulinho foi decisivo, inclusive trazendo recursos para o hospital."

ROBSON CARVALHO



Instagram

"Esse trabalho de conscientização só irá crescer com a inauguração de nosso hospital veterinário. Ele ficará cada vez mais forte."

atendimento, diagnóstico e cirúrgico, com equipamentos modernos e profissionais qualificados. Serão oferecidos serviços como consultas de clínica médica, cirurgias de baixa complexidade, procedimentos anestésicos, diagnósticos por imagem e uma ampla gama de exames laboratoriais.

Sonho próximo de virar realidade

A implantação do hospital deve ser feita no máximo em 30 dias após a assinatura do Termo de Colaboração. A OSC responsável poderá utilizar recursos complementares e celebrar parcerias com instituições de ensino superior para programas de estágio e aprimoramento.

Serviços gráficos



Embalagens



rb

GRÁFICA E EDITORA

Soluções com
INFINITAS
possibilidades

Banners e plotagem



@rbgraficaedt (84) 3211.5108



Malharia

TANGARÁ

Prefeito Augusto Alves enfrenta pedido de impeachment por crime de responsabilidade

Rombo nas contas da previdência dos servidores de Tangará já ultrapassa os R\$ 9 milhões de reais; desviando os recursos que deveriam ser pagos ao fundo previdenciário, o prefeito interino Augusto Alves está agora na iminência de perder o mandato



Na berlinda Enquanto sonha se eleger, vice de Dr. Airton e prefeito interino Augusto Alves terá que lidar com a possibilidade concreta de perder o mandato antes mesmo das eleições de outubro

O prefeito de Tangará, Augusto Alves, enfrenta agora um pedido de impeachment apresentado à Câmara de Vereadores da cidade sob a alegação de ter cometido crime de responsabilidade.

Após assumir interinamente a prefeitura, sendo vice do ex-prefeito Dr. Airton (afastado do cargo pela Justiça devido a um processo de interdição levado a cabo por seu filho), Augusto Alves não teria realizado um único pagamento referente aos valores devidos à previdência dos servidores do município.

“Estamos diante de uma situação alarmante. Se essa dívida não for sanada, os aposentados e pensionistas poderão ficar sem receber seus benefícios num futuro bem próximo”, afirmou Gilson Filho, presidente do sindicato dos servidores em Educação.

Na última reunião dos conselhos Deliberativo e Fiscal do Tangará Prev, realizada em 24 de maio de 2024, foram discutidos os impactos da falta de repasse das contribuições previdenciárias.

A ausência de ações concretas para sanar o déficit levou os conselheiros Luiz Carlos de Oliveira e Roberto Luiz da Silva Filho a protocolar um pedido de impeachment contra o prefeito interino.

A acusação central é que a administração de Augusto Alves não tem realizado os repasses obrigatórios ao fundo de previdência (Tangará Prev).

Essa prática ilegal resultou em um déficit alarmante que coloca em risco o pagamento dos benefícios dos servidores aposentados e pensionistas, ameaçando centenas de famílias.

O rombo no Tangará Prev já ultrapassa os R\$ 9 milhões. Esse déficit significativo é atribuído à falta de repasses tanto na administração atual quanto na anterior, sem qualquer ação concreta de Augusto Alves para resolver o problema.

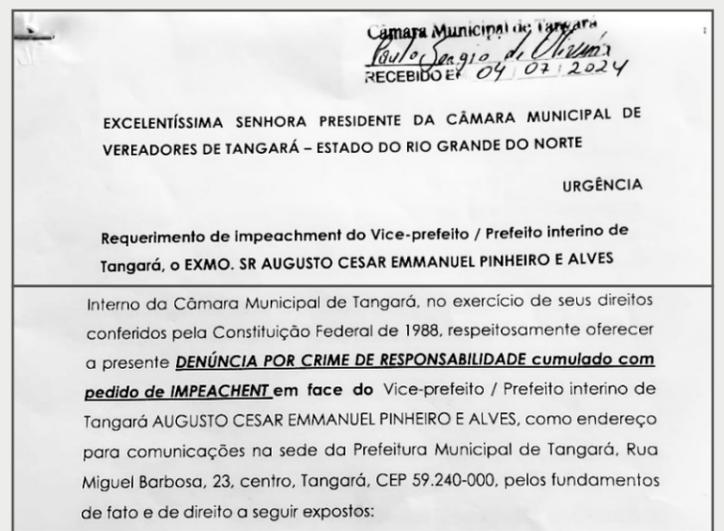
Os conselheiros do Tangará Prev estão ainda organizando ações judiciais para pressionar a gestão de Augusto Alves a dar respostas sobre o uso indevido dos recursos previdenciários. Essa mobilização judicial destaca a gravidade da situação e a insatisfação com a atual gestão.

Impeachment poderá ser votado ainda em julho

A presidente da Câmara Municipal de Tangará, Ana Viana, conhecida na cidade como Ana de Ilo, tem agora o prazo de três dias para se pronunciar sobre a abertura do processo de cassação do mandato do prefeito interino Augusto Alves. A partir da abertura, Augusto terá até dez dias para apresentar suas alegações. Então o processo se iniciará na Câmara de Vereadores que designará uma comissão para conduzi-lo.

Em Patu, essa prática está prestes a levar à perda do mandato do prefeito Rivelino Câmara, que enfrenta uma ação popular solicitando seu afastamento imediato por um rombo nas finanças do fundo de previdência que supera os R\$ 3 milhões.

Note-se que o rombo na previdência de Tangará é três superior ao da previdência de Patu. Augusto Alves, que se movimenta para disputar a eleição em outubro, poderá sequer permanecer no cargo até lá.



Pedido de impeachment do prefeito interino Augusto Alves, por crime de responsabilidade contra a previdência do município, foi protocolado na Câmara de Vereadores no último dia 4. Abaixo e à direita, Roberto Luís da Silva, um dos autores do pedido que deverá levar à cassação de Augusto. À esquerda, a presidente da Câmara de Vereadores de Tangará, Ana Viana, ao receber o pedido de impeachment.



Letra A Café
Descubra os Sabores dos Nossos Cafés Especiais

RUA POTENGI, 521
PETRÓPOLIS
☎ 84 99421 6814
@LETRA_A

Desperte seus sentidos com o aroma e o sabor perfeitos. Venha saborear o melhor café da cidade!

RUA POTENGI, 521
PETRÓPOLIS
☎ 84 99421 6814
@LETRA_A

Letra A Café

reviva
studio pilates

ESPECIALIZADA EM COLUNA

Equipe formada por fisioterapeutas, especializada em coluna vertebral. Há 8 anos no bairro de Petrópolis, oferecendo atendimento humanizado, fisioterapia individualizada e espaço com estrutura completa em pilates.

BOLA, SOLO, APARELHOS E SUSPENSO!

DEMAIS SERVIÇOS:
Fisioterapia
Terapia Manual
Acupuntura
Osteopatia
Massoterapia

Atendimento também aos grupos especiais (idosos, gestantes)

(84) Whats Reviva
98722.0887

@reviva.studiopilates

Av. Prudente de Moraes, 259 D
Petrópolis - Natal/RN

Don Pio Morquecho, o lorde de Petrópolis

por Giroto



Fotos: arquivo pessoal

“Aconteceu na hora certa e, o mais importante, da forma certa”, diz Pio Jesus Dias de Morquecho, que no último dia 23 de junho encerrou as atividades do restaurante Don Nemésio, um dos mais charmosos e badalados de Petrópolis, em Natal.

Foram 70 anos recebendo, em seu salão espaçoso com imponente pé-direito, as mais diversas personalidades potiguares e muitas daquelas que, de passagem pela terra de Newton Navarro, desejaram um local acolhedor para fazer uma ótima refeição e prosear.

O restaurante Don Nemésio foi inaugurado em outubro de 1954, a partir de uma ideia constante na mente do pai de Pio, o ex-cônsul da Espanha no Rio Grande do Norte Nemésio Morquecho Marina. A ideia que o movia era fundir - ao modo que sua própria história fundira - as tradições culturais de Brasil e Espanha.

Espanhol que aportou em Natal em 1951, Nemésio já chegou por estas plagas com o sonho de abrir seu bar. Nascido em Pancorbo, na Burgos espanhola, em 1924, cursou gastronomia no hotel escola da cidade de Perpignan (França). Inicialmente trabalhou na companhia aérea Iberia, onde já trabalhava seu irmão, Inácio. Foi quando desistiu da aviação, em 1954, que realizou o sonho, abrindo o Granada Bar, na avenida Rio Branco, onde recebeu gente como Câmara Cascudo e Monteiro Lobato.

Em 1975, o Granada Bar vira Don Nemésio, um nome que já carrega a inconfundível elegância com a qual seu herdeiro flana pelas ruas de seu bairro, Petrópolis.

Sobre Petrópolis, Pio diz que acredita ser “o bairro mais charmoso de Natal. Este lugar é inconfundível e tem toda a his-

tória que carrega nestas ruas”. Ele julga ainda que a cena gastronômica local está em ascensão. “E a tendência é que cresça ainda mais. Há um público dife-



O Granada Bar viraria Don Nemésio, um nome que já carregava a inconfundível elegância com a qual seu herdeiro flana pelas ruas de seu bairro, Petrópolis.

renciado em Petrópolis, nem tanto de turistas, mas sobretudo de natalenses que apreciam um bom prato e um ambiente agradável, onde se possa encontrar os amigos, conviver.”

Não haveria uma certa ironia no fechamento do tradicional Don Nemésio em plena retomada da gastronomia no bairro onde marcou a história? Para Pio, tudo veio em seu tempo. “Eu já havia recebido propostas para repassar o restaurante antes. Uma delas há cerca de dez

anos. Acabou não dando certo, e também não quis apressar o passo ou forçar qualquer situação. É um patrimônio que está em nossa família há décadas, que tem nossa alma nele. Minha intenção era deixar, sim, a atividade diária com o self-service. Mas de forma que o prédio seguisse tendo sua função”, diz.

O prédio que abrigou até junho deste ano foi inicialmente projetado pelo próprio Pio Morquecho, que é arquiteto por formação. De lá pra cá, passou por readequações e ganhou a feição final que por anos encantou a seus frequentadores, com ambientes acolhedores e belíssimas telas expostas.

De agora em diante, o local abrigará o Zeh Cozinha, que vem ganhando o público da capital com uma proposta diferente.

Em 1994, Pio assume o posto de Don, substituindo seu pai. “Trabalhei como guia de turismo. Exerci a arquitetura por alguns anos, também. Mas era um mercado incipiente, e meu pai me puxava cada vez mais para dentro do restaurante. Ele também decidiu que passaria a responsabilidade de forma natural e sem sobressaltos. Teve paciência e se afastou do restaurante quando julgou a hora propícia. E assim eu acabei assumindo e levando o trabalho adiante”, conta Pio, cujos dois filhos trilham carreiras profissionais exitosas e não pretendem atuar no ramo da alimentação.

“Pode ser que eu abra algo, um ambiente para receber amigos e ter boas conversas.

Mas certamente não voltarei a atuar no segmento do self-service. Eu já havia implantado o self-service para evitar a obrigação de abrir às noites. E agora não é isso que desejo pra mim”, diz.

Talvez pintar? “É uma possibilidade, sem grandes pretensões, mas é algo que me daria



Em 1976, por ocasião da inauguração do novo restaurante, o então prefeito de Natal, Vauban Bezerra, cumprimenta Don Nemésio, ladeado por Roberto Varela e padre Lucas.

prazer”, responde. Da arquitetura, Pio herdou o gosto pelas artes, especialmente pelas cores intensas e inventivas dos impressionistas que, como ele bem salienta, inventaram o violeta.

Telas impressionistas não faltaram pelos salões do Don Nemésio, com destaque para um espetacular trabalho de Rogoski - claro, um impressionista.

Em certa ocasião, o então governador de Alagoas Fernando Collor de Mello esteve no Don Nemésio e acabou pegando gosto pela prosa de Pio. Ele e

seus dois irmãos estavam em Natal para a inauguração da TV Cabugi. “Lembro que ele era muito envolvente e agitado. Falava com todos e gesticulava. Numa hora, disse pra ele: ‘Governador, você vai acabar sendo presidente da República’. Ele chamou o Pedro e disse, olha aqui o que ele está dizendo, que vou ser presidente”. E caiu na gargalhada”, nos conta, enquanto acende um cigarro na área externa do restaurante em Petrópolis onde nos encontramos.

Pio conta esta e outras histórias com a gentileza e elegância de sempre. É um cara que parece ter nascido para ser anfitrião. Também ele, por 15 anos, foi

cônsul da Espanha em terras potiguares. Tal qual o pai, é pessoa cordata, que valoriza a liberdade e o convívio respeitoso entre os diferentes.

O encerramento das atividades de seu restaurante reuniu no penúltimo domingo de junho muitos dos nomes mais importantes da política, da cultura e do empresariado natalenses. Mas, para Don Pio, nada disso deixará saudades. Permacendo os amigos e as amizades, ele seguirá sendo o lorde do bairro de Petrópolis.

Receitas de família: uma herança valiosa



» **JONATÃ CANELA** Chef Executivo do Hotel Senac Barreira Roxa, com MBA em Consultoria Empresarial e especialista em eventos exclusivos.

As receitas de família são verdadeiros tesouros culturais que atravessam gerações, mantendo vivas as tradições de nossos antepassados. No Nordeste, a cozinha é um elo poderoso que une famílias e comunidades. Cada prato típico, como o Ensopado de Carneiro ou o Bolo de Rolo, não é apenas uma combinação de ingredientes, mas uma narrativa que revela a resiliência, a criatividade e o amor pela terra de um povo que enfrentou desafios históricos, climáticos e sociais para preservar sua identidade cultural.

Segundo Câmara Cascudo, um dos maiores estudiosos da cultura brasileira, a cozinha nordestina tem influências indígenas, africanas e portuguesas. Dos indígenas a mandioca, dos africanos o dendê, o coco e uma infinidade de temperos, que deram cor e sabor aos nossos pratos. Por fim, os portugueses introduziram técnicas de cozimento, o uso do açúcar e várias receitas que se transformaram ao longo do tempo,

adaptando-se aos ingredientes locais. Você já pensou em como essas influências moldam o que comemos hoje?

O ensopado de carneiro, por exemplo, é um prato que simboliza a vida no sertão nordestino. Muito popular em regiões como Pernambuco e Bahia, ele nasceu da necessidade de aproveitar ao máximo os poucos recursos disponíveis. A carne de carneiro, rica em sabor, é cozida lentamente com temperos locais, criando um prato que é ao mesmo tempo robusto e cheio de nuances. Cada família tem sua própria variação da receita, passada de geração em geração, adaptada ao gosto e às possibilidades de cada época.

O bolo de rolo, patrimônio imaterial e cultural de Pernambuco, é um exemplo perfeito de como a culinária pode ser uma arte que exige paciência, técnica e dedicação. Essa receita que tem suas raízes no rocambole português, foi adaptado no Brasil colonial para incluir a deliciosa goiabada. Fazer um bolo de

rolo é um processo meticuloso que requer camadas finíssimas de massa, cuidadosamente enroladas com goiabada derretida.

Muitas famílias pernambucanas se orgulham de suas receitas, que são passadas como verdadeiros legados, com técnicas e segredos que conferem um sabor e uma textura únicos ao bolo. Essas receitas são frequentemente o ponto alto das reuniões familiares, simbolizando carinho e união. Você já provou um bolo de rolo autêntico? Pode imaginar o cuidado e a tradição envolvidos em cada fatia?

Explorar as receitas de família é uma forma de nos reconectarmos com nossas raízes e de valorizar a sabedoria dos nossos antepassados. Afinal, um povo que não conhece sua história está fadado ao esquecimento. Ao preparar um ensopado de carneiro ou um bolo de rolo, não estamos apenas seguindo uma receita; estamos revivendo histórias, celebrando nossa cultura e mantendo viva a tradição culinária do Nordeste. Cada prato servido é um testemunho de resiliência e identidade, aproximando-nos das gerações que vieram antes e ensinando-nos a importância de preservar e honrar nosso patrimônio cultural. Quer aprender mais sobre essas tradições e recriar essas delícias na sua cozinha? Vamos lá!

Confira as receitas especiais do chef Jonatã Canela para o Bolo de Rolo e o Ensopado de Carneiro acessando sua coluna no portal O Potengi. Basta acessar opotengi.com.br ou ler o QR code ao lado com seu celular.



Vale a pena correr o risco de contratar Gabigol?



» **OSMAR FERREIRA DE SOUZA** Militar da reserva remunerada do Exército Brasileiro e especialista em Gestão de Ciências Militares.

Em janeiro de 2019, o Flamengo chegou a um acordo com a Inter de Milão e anunciou a contratação de Gabigol por empréstimo. Foi sem custo, mas o Rubro-Neuro teve que pagar os salários do atacante, que eram de R\$ 1,25 milhão por mês - então o jogador com maior salário do elenco.

Após o empréstimo, o clube da Gávea acertou a compra dos direitos econômicos do atacante junto à Inter. O camisa 9 assinou contrato de cinco anos. Para ficar com Gabigol, o clube topou pagar cerca de 16 milhões de euros (R\$ 96 milhões na cotação atual) para os italianos.

Em 2019, com 43 gols marcados, Gabigol foi artilheiro na conquista do título brasileiro e o herói da conquista da Libertadores da América.

No total, Gabriel já marcou 156 gols desde a sua chegada em 2019. Em 2022, ele fez o gol do título da Libertadores na vitória por 1 a 0 sobre o Athletico-PR.

Em 2024, o atacante marcou apenas três gols e se viu envolvido em diversas polêmicas. Gabigol apareceu mais nas manchetes por atitudes fora do campo do que pelo seu desempenho dentro das quatro linhas.

Além de ser fotografado com a camisa do Corinthians e de ter enaltecido a torcida do Timão em um podcast, ele foi suspenso por dificultar a realização do exame antidoping.

Turbulência na saúde, viva o SUS?



» **DIVA VASCONCELOS** Fisioterapeuta e proprietária da Reviva Studio Pilates, com pós-graduação em Traumatologia e Terapia Manual, especializada em Pilates e coluna.

Nesta semana, passageiros de um voo internacional precisaram pousar e ser socorridos no aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Acabei, na ocasião, lendo o comentário de uma menina, no Instagram, que dizia: "Só no Brasil, QUALQUER, pessoa em solo Brasileiro tem direito à assistência médica. Viva o SUS!" O texto logo recebeu críticas, reabrindo uma discussão antiga: o SUS funciona ou não?

Bom, quero que você pense comigo e avalie. Vou citar aqui algumas das principais atuações do SUS.

Já nos primeiros meses de um cidadão brasileiro, existe um calendário de vacinas que deve ser cumprido ao longo da vida. E onde conseguimos facilmente essas vacinas, sem custo algum? UBS (postos de saúde) em cada bairro da sua cidade. Isso é SUS. Acho que já posso incluir aqui também UPAs, maternidades e hospitais, que garantem acesso ao atendimento médico de forma gratuita, desde a prevenção até o tratamento. Isso é SUS.

Se você fica doente, tem os medicamentos pra tratar, certo? E onde é que você encontra remédios para as principais doenças, como hipertensão e diabetes, de forma gratuita ou a baixo custo? UBS e farmácia popular. Isso também é SUS. Quando alguém passa mal, sofre um acidente, e precisa de socorro imediato de ambulância, pra quem você liga? SAMU, certo? Adivinha, isso também é SUS! Acho que já deu pra ter uma ideia do tamanho desse sistema...

Ele é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde

pública do mundo! E eu ainda nem citei que somos também o maior sistema de transplante de órgãos, com mais de 90% dos procedimentos custeados, e assistência integral pré e pós-transplante!

Vai anotando e refletindo...

Calma, antes que você já vá pensando em me chamar de doida, e que não sei da realidade do SUS - como disseram da moça no Instagram, eu digo que sim, eu sei bem da realidade da saúde pública do nosso país. Falta atendimento, falta leito, falta remédio, falta muita coisa! Mas o problema não é o SUS, o problema é a gestão dele! E quem gere o SUS? Governos federal, estadual e municipal. Representados por aqueles que a cada 4 anos estão batendo na sua porta, fazendo milhares de promessas pra conseguir o seu voto, e depois esquecer que existe gente morrendo nos corredores dos hospitais. A interação entre políticos e o SUS é fundamental para garantir que as políticas de saúde sejam eficazes e atendam às necessidades da população. Espero que se lembre disso daqui a pouco, eles já estão por aí!

E agora, depois da coluna de hoje, o que você me diz, pra você SUS funciona ou não?

Diante do caos instaurado na nossa saúde pública, talvez seja utópico de minha parte achar que com esse texto farei com que algumas pessoas enxerguem o quão precioso é o SUS. Eu seguirei defendendo o SUS e culpando os verdadeiros culpados pelo problema. E você, defende o SUS comigo?

Com contrato até o final do ano, o Flamengo ofereceu extensão por um ano, até o fim de 2025, e aumento salarial de quase 50%. Apesar da valorização financeira, o tempo de contrato não agradou ao jogador, que está livre para assinar pré-contrato com outra equipe.

Para continuar no Flamengo, o atacante, que completa 28 anos no dia 30 de agosto, quer um tempo de contrato maior e um salário na casa de R\$ 2 milhões. Além disso, ele deseja receber luvas no valor, autalizado, de R\$ 48 milhões.

Gabriel Barbosa já tem seu lugar cativo no mais alto panteão da lista de grandes ídolos da história do Flamengo, mas parece que o atleta está com os dias contados no clube da Gávea.

Para contar com Gabigol, o

clube interessado terá que arcar com salário de cerca de R\$ 2 milhões e desembolsar um valor significativo para o pagamento de luvas.

Por se tratar de uma negociação que envolve um alto investimento, o clube contratante precisará se precaver em função do doping em que o atacante está envolvido.

Atualmente, Gabigol está apto a jogar por causa de um efeito suspensivo. Ele recebeu uma suspensão de dois anos no Tribunal de Justiça Desportiva Antidoping.

Caso Gabigol seja punido em julgamento a ser realizado na Corte Arbitral do Esporte, o prejuízo do seu novo clube poderá ainda ser maior.

Vale a pena seu clube correr o risco de contratar Gabigol?